

(19) 32SI 101S www.eritecampinas.com.br



PROFES	SSOR DA	NILO					
	_		FOLHA	. 04			
Apostila ÍNDICE	1.						
•	Ótica					p.	1
	0	Lista: (Os espe	lhos es	féricos	ρ. [<u>-</u>
	Ü	Listai	oo cop c				
	(OS ESPI	ELHOS	ESFÉRIC	cos		
Q. 1 – CASCA ESFÉRICA							
	0.2	ESDELL	10 ESE	ÉRICO C	ÔNCAVO)	
	Q. 2 –	ESPELI	10 E3F1		ONCAVC	, 	
		FODELL	10 505	ÉDICO C	ONIVE VO		
Q. 3 – ESPELHO ESFÉRICO CONVEXO							
	4 ELEN	MENTOS	DOSE	SDEL UC	S ESFÉR	NCOS	
Q.	→ - ccci	VILIVIUS	, DOS E		JO EOFER		

OS ESPELHOS ESFÉRICOS - PRIMEIRO ANO - 18/03/2024

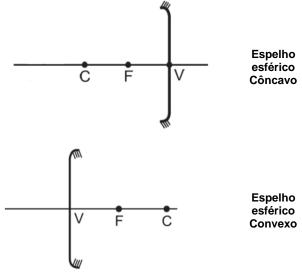


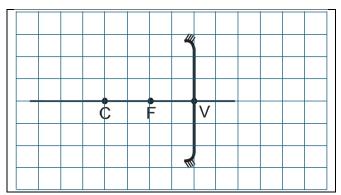
Figura 1: representação usual de espelhos esféricos

- O ponto C é o centro do espelho
- O ponto V é a intersecção entre o eixo principal e o espelho (vértice)
- O foco (F) é o ponto médio entre o vértice (V) e o centro (C) do espelho
- Quando θ é muito pequeno (θ < 15 graus) dizemos que o espelho é gaussiano

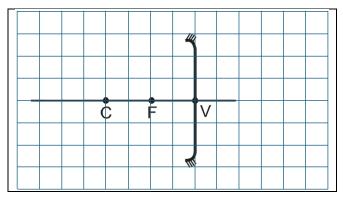
RAIOS NOTÁVEIS

Vamos agora estudar os chamados raios notáveis dos espelhos esféricos. Vamos começar com o espelho esférico côncavo.

Q. 5 - RAIO INCIDINDO PARALELAMENTE AO EIXO **PRINCIPAL**



Q. 6 - RAIO INCIDINDO PASSANDO PELO FOCO



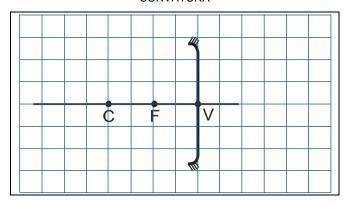


www.**eritecampinas**.com.br

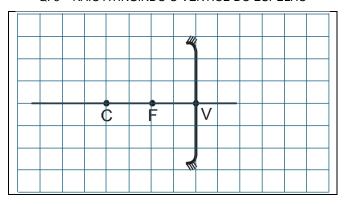


PROFESSOR DANILO

Q. 7 – RAIO INCIDINDO PASSANDO PELO CENTRO DE CURVATURA

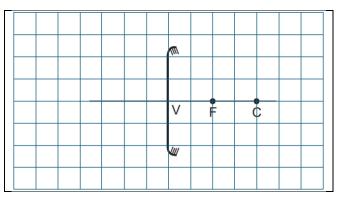


Q. 8 - RAIO ATINGINDO O VÉRTICE DO ESPELHO

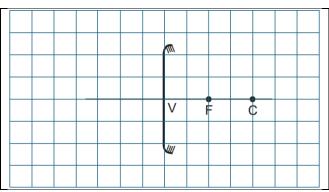


Agora vamos ver quais são os raios notáveis do espelho esférico convexo.

Q. 9 – RAIO INCIDINDO PARALELAMENTE AO EIXO PRINCIPAL

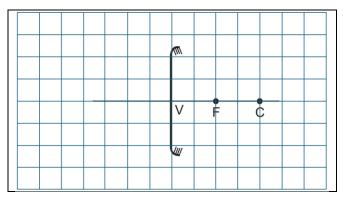


Q. 10 - RAIO INCIDINDO NA DIREÇÃO DO FOCO

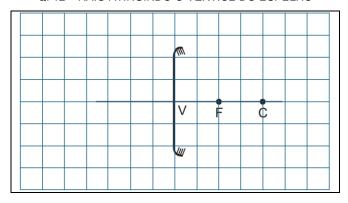


OS ESPELHOS ESFÉRICOS – PRIMEIRO ANO – 18/03/2024

Q. 11 – RAIO INCIDINDO NA DIREÇÃO DO CENTRO DE CURVATURA

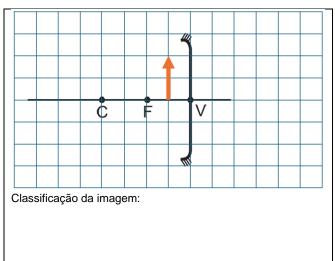


Q. 12 - RAIO ATINGINDO O VÉRTICE DO ESPELHO



FORMAÇÃO DE IMAGENS NOS ESPELHOS ESFÉRICOS CÔNCAVOS

Q. 13 - OBJETO ENTRE O FOCO E O VÉRTICE



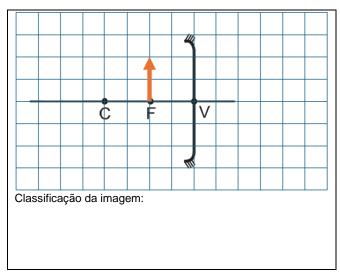


www.**eritecampinas**.com.br

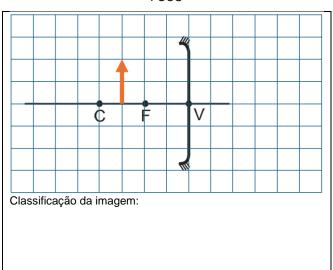


PROFESSOR DANILO

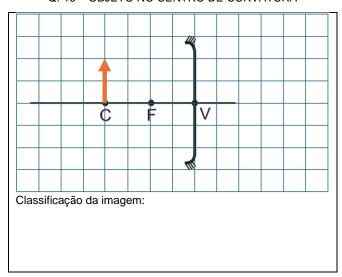
Q. 14 - OBJETO NO FOCO



Q. 15 – OBJETO ENTRE O CENTRO DE CURVATURA E O FOCO

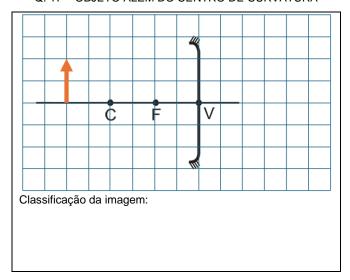


Q. 16 – OBJETO NO CENTRO DE CURVATURA



OS ESPELHOS ESFÉRICOS - PRIMEIRO ANO - 18/03/2024

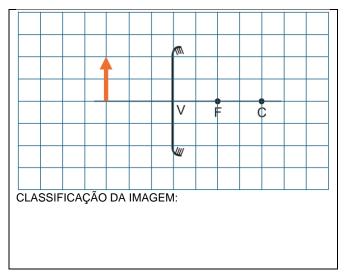
Q. 17 – OBJETO ALÉM DO CENTRO DE CURVATURA



FORMAÇÃO DE IMAGENS NOS ESPELHOS ESFÉRICOS CONVEXOS

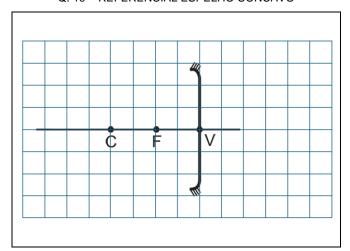
Todos os casos são iguais, assim teremos somente um esquema.

Q. 18 – OBJETO EM FRENTE À UM ESPELHO ESFÉRICO CONVEXO



FORMAÇÃO DE IMAGENS: REFERENCIAL DE GAUSS

Q. 19 – REFERENCIAL ESPELHO CÔNCAVO



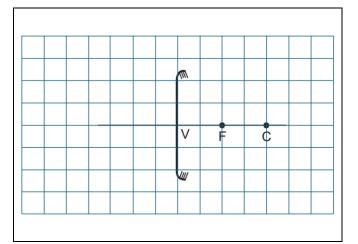


www.**eritecampinas**.com.br



PROFESSOR DANILO

Q. 20 - REFERENCIAL ESPELHO CONVEXO



- p: abscissa do objeto
- p': abscissa da imagem
- y = o: ordenada do objeto
- y' = i: ordenada da imagem
- f: abscissa do foco
- 2f. abscissa do centro do espelho
- p > 0: Objeto Real
- p' > 0: Imagem Real
- p < 0: Objeto Virtual
- p' < 0: Imagem Virtual
- Se *i* e o tiverem o mesmo sinal, então a imagem é direita, já se tiverem sinais opostos ela é invertida. Segue então que:
- $i \cdot o > 0$: Imagem Direita
- $i \cdot o < 0$: Imagem Invertida
- Com relação ao tipo de espelho:
- f > 0: Espelho Côncavo
- f < 0: Espelho Convexo

OS ESPELHOS ESFÉRICOS - PRIMEIRO ANO - 18/03/2024

EQUAÇÃO DE GAUSS

Considerando as coordenadas no referencial de Gauss, conforme discutido acima, pode-se deduzir uma relação entre tais coordenadas conhecida com equação de Gauss.

Q. 21 – EQUAÇÃO DE GAUSS



EQUAÇÃO DO AUMENTO LINEAR TRANSVERSAL

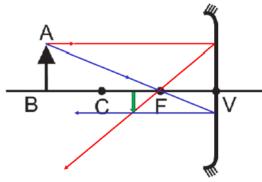


Figura 2: O aumento transversal A é definido pela razão entre *i* e

Por semelhança de triângulos, obtemos:

$$\frac{\mid o\mid}{\mid \rho\mid} = \frac{\mid i\mid}{\mid \rho'\mid} \Rightarrow \frac{\mid i\mid}{\mid o\mid} = \frac{\mid \rho'\mid}{\mid \rho\mid} \Rightarrow \left|\frac{i}{o}\right| = \left|\frac{\rho'}{\rho}\right|.$$

Q. 22 – EQUAÇÃO DO AUMENTO LEVANDO-SE EM CONTA O REFERENCIAL DE GAUSS

